

PARECER DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE 2017 MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO TOLDO/SC.

- **FORMA DE GESTÃO:** a forma de gestão utilizada foi centralizada, aonde a prefeitura recebeu repasse financeiro do FNDE em 10 parcelas totalizando R\$ 108.909,00. A Entidade Executora adquiriu os alimentos e realizou distribuição para as escolas.
- **EXECUÇÃO COMPARTILHADA DE RECURSOS FINANCEIROS:** a Prefeitura Municipal realizou contrapartida financeira de R\$ 210.724,58 para creche, pré-escola e ensino fundamental do município.
- **APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:** a Prefeitura reprogramou R\$6.146,29 do repasse financeiro do FNDE para ser utilizado na compra de alimento escolar no ano letivo de 2018.
- **PROCESSO DE AQUISIÇÃO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS:** a modalidade de licitação utilizada foi a pregão presencial menor preço por lote de alimentos.
- **AGRICULTURA FAMILIAR:** da agricultura familiar foram adquiridos, suco de uva, pão integral e caseiro, aipim, repolho, bata-doce, brócolis, feijão, batata-salsa, couve, couve-flor, abobrinha verde, acelga, alface, alho, batata inglesa, beterraba, cebola, cenoura, chuchu, laranja, morango, mimosa, banana caturra, pepino, repolho, iogurte, tomate e tempero verde, o valor gasto foi de R\$ 31.095,93 ao ano totalizando cerca de 28,55% da verba recebida do Governo Federal. Justifica-se que o percentual de 30% da Agricultura Familiar não foi atingido devido à seca ocorrida durante a safra de muitos produtos dos acima citados, o que acarretou a perda de muitos alimentos e ocasionou a não entrega dos mesmos.
- **REGULARIZAÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO:** a compra dos alimentos não perecíveis era feita e distribuída mensalmente e dos alimentos perecíveis semanalmente.
- **CARACTERÍSTICAS DO CARDÁPIO:** os cardápios eram elaborados por nutricionista técnica responsável, buscando a variedade dos produtos, a aceitação dos alunos, priorizando os alimentos naturais e respeitando os valores de referencia de energia, macro e micronutrientes. Nas preparações buscava-se oferecer aos alunos pelo menos 3 vezes por semana fruta in natura/suco de fruta ou verdura/legumes. A nutricionista no Programa trabalhava 20 horas semanais, onde elaborava os cardápios, ajudava na distribuição alimentos, fazia visitas às escolas, observando e orientando sobre a higiene sanitária do local e o preparo das refeições.



- QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO OFERECIDA: As cozinheiras foram orientadas para na hora do recebimento dos alimentos avaliarem as condições de higiene e segurança dos alimentos.
- ADESÃO DOS ALUNOS A OFERTA DAS REFEIÇÕES: praticamente todos os alunos consumiam a alimentação oferecida na escola. O controle era feito através do número de refeições servidas e o número total de alunos da escola.
- AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: no ano de 2017 não houve avaliação nutricional.
- AVALIAÇÃO DO CAE: O Conselho de Alimentação Escolar, tendo em vista suas atribuições a sociedade civil e a comunidade escolar, formalizam o parecer de acompanhamento da merenda escolar, assim como o investimento dos recursos recebidos pelo PNAE e contrapartida da Entidade Executora, auxilia no controle da qualidade através das entregas e visitas, fica atento caso haja irregularidade de gestão, realiza reuniões e visitas as escolas, acompanha a elaboração e aceitação dos cardápios.

Assim, enquanto conselho pode verificar que no ano de 2017 foram realizadas visitas em todos os ambientes escolares; não houve falta de gêneros alimentícios. Houve monitoramento pelo CAE – no ano de 2017, das notas fiscais e dos processos licitatórios.

Perante o disposto, verificando os fundamentos legais do PNAE, fica claro que o município cumpriu todos os atributos que integram legalmente a responsabilidade para utilização dos recursos.

- INCOERÊNCIAS E NÃO-CONFORMIDADES: Não foram encontrados incoerências em gastos feitos pela gestão anterior.

- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A execução ocorreu nos moldes estabelecidos pela Resolução vigente à época. Então fica aprovada a prestação de contas pelos conselheiros do CAE referente ano de 2017.



Rosiani Karvat Tiszka
Presidente do Conselho de Alimentação.

Bela Vista do Toldo (SC), 31 de janeiro de 2018.